

RESUMO | RELATO DE EXPERIÊNCIA**QUEBRANDO AS GRADES DA DESINFORMAÇÃO — EDUCAÇÃO EM SAÚDE
NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES
EDUCACIONAIS**

Laura Becker Schotten¹
Maria Clara Caetano¹
João Gabriel Amancio Padilha¹
Luíza Becker Schotten¹
Maria Luiza Mattei Battisti¹
Isabella Gessner Post¹
Iara Campos Bernardini¹
Cauã de Freitas Trindade¹
Julia Oliveira da Rocha¹
Isabela Hostim Richter Caron¹
Camila Pereira de Jesus¹
Maria Eduarda de Souza¹
Januaria Ramos Pereira Wiese²

Palavras-chave: Educação em saúde; Promoção da saúde; Sistema Prisional; Humanização do cuidado; Formação Acadêmica.

Introdução e objetivo

A falta de vivências no sistema penitenciário dificulta a qualificação de estudantes da saúde para atender pessoas privadas de liberdade (PPL). Embora a saúde seja direito constitucional, desigualdades estruturais e a alta vulnerabilidade social agravam as condições dessa população. Assim, ações de educação em saúde são essenciais para ampliar a autonomia e prevenir agravos de PPL. Diante disso, a Liga Acadêmica de Humanização em Saúde (LAHES), criada em 2021 para estudantes de medicina, realiza ações educativas em unidade prisional, unindo estudantes às necessidades da comunidade e promovendo a saúde carcerária. Esse estudo tem como objetivo descrever a vivência da LAHES em atividades educativas em saúde no âmbito prisional, destacando a humanização do cuidado, equidade e respeito à dignidade das PPL.

Método

Relato de experiência de ações educativas feitas pela LAHES em penitenciária do Norte de Santa Catarina. Priorizou-se metodologias participativas e linguagem acessível, adaptando o conteúdo à literacia dos participantes. As atividades abordaram doenças prevalentes (tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis, hipertensão e diabetes) para PPLs e funcionários, visando orientar sobre a prevenção e erradicação de doenças e estimular o autocuidado.

¹Graduando em Medicina - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE SC

²Docente do Curso de Medicina – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE SC

Resultados

As ações educativas mostraram potencial para promover troca de saberes, estimular participação e fortalecer o vínculo universidade-PPL, especialmente sob abordagem dialógica, participativa e sensível ao contexto prisional. Tais resultados sugerem que a educação em saúde transcende a simples transmissão de informações, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, senso crítico e autocuidado. Além disso, a observação de cenários de alta vulnerabilidade propiciou um olhar mais atento ao Sistema Único de Saúde (SUS), evidenciando-o como mediador fundamental para articular e garantir ações de saúde intramuros. Ademais, estudos indicam que intervenções participativas e de promoção da saúde melhoram o acolhimento, bem-estar e engajamento em práticas saudáveis, embora exijam planejamento cuidadoso frente a limitações de tempo, espaço e segurança. Assim, essa extensão universitária destaca-se como estratégia para reduzir barreiras de comunicação entre serviço de saúde e PPL, contribuindo para um cuidado humanizado, alinhado à equidade e integralidade do SUS.

Conclusão

As ações da Liga constituíram uma valiosa estratégia de promoção da saúde e humanização, além de desenvolver habilidades de comunicação, ética, liderança e trabalho em equipe entre os acadêmicos. Dessa forma, a experiência reafirma a LAHES como elo entre formação universitária e compromisso social, evidenciando o potencial da extensão em aplicar o conhecimento científico na comunidade e formar profissionais sensíveis às diferentes realidades.

Referências

1. BONATO, Patrícia de Paula Queiroz et al. Health Education Initiatives for People Who Have Experienced Prison: A Narrative Review. *Healthcare*, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 274, jan. 2024. DOI: 10.3390/healthcare12020274.
2. SUH, Michelle I. et al. A scoping review of medical education and care of patients with criminal-legal system involvement. *Health & Justice*, [s. l.], v. 14, n. 17, fev. 2026. DOI: 10.1186/s40352-025-00392-y.
3. TESLER, Riki et al. Health promotion programs in prison: attendance and role in promoting physical activity and subjective health status. *Frontiers in Public Health*, [s. l.], v. 11, p. 1189728, jul. 2023. DOI: 10.3389/fpubh.2023.1189728.
4. VALENTIM, Janaina L. R. da S. et al. Massive Education in Prison Health in Brazil: A Look Beyond the Walls. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [s. l.], v. 21, n. 10, p. 1350, out. 2024. DOI: 10.3390/ijerph21101350.